Luís Miguel Rego e Jorge Henriques começaram da melhor forma a defesa do título de campeões de ralis dos Açores, contribuindo para a dobradinha do Team Além Mar e batendo os seus mais diretos adversários em 7 das 10 especiais de classificação do Azores Rallye que contavam para o campeonato açoriano.

A adaptação de Luís Miguel Rego e de Jorge Henriques ao Skoda Fabia assistido pela ARC Sport, em parceria com a Rego Jr. Competições, foi rápida e bem sucedida. Naquela que foi apenas a segunda participação do jovem piloto açoriano ao volante do carro da marca checa, os bons tempos foram aparecendo desde cedo e, mesmo no confronto com os pilotos do Europeu de Ralis, Rego esteve sempre em posições de destaque, bem dentro do top 10.

Na qualificação, os campeões açorianos registaram o 9º melhor tempo e escolheram o 7º lugar na ordem de partida para a primeira secção da primeira etapa. Luís Miguel Rego e Jorge Henriques imprimiram, desde logo, um ritmo rápido que os colocou na 9ª posição da geral e em 2º dos açorianos, bem dentro dos objetivos estabelecidos pela equipa. "Foi um dia difícil, com troços muito escorregadios mas fizemos um bom trabalho. A equipa deu-nos um carro bastante competitivo que nos permitiu um bom resultado e por isso estão todos de parabéns", sintetizou Luís Miguel Rego ao chegar à assistência ao fim da tarde de quinta feira.

No final do dia de sexta feira fechavam as contas do rali no que respeita à classificação para o Campeonato de Ralis dos Açores. Luís Miguel Rego e Jorge Henriques entraram com os níveis de concentração e de rapidez em alta, tentando, dessa forma, contrabalançar uma posição de

partida menos favorável do que a do dia anterior e do que a dos seus adversários que, a esse nível, estiveram sempre em vantagem. Em Sete Cidades 1, Rego e Henriques marcaram mesmo o 5º tempo da geral e cavaram uma diferença para os seus principais adversários, na luta pelo título açoriano, que se cifrava já em mais de um minuto. A partir desse momento, era possível fazer uma gestão cuidada da prova, embora a distância de Rego para quem o perseguia até tenha aumentado para quase um minuto e meio no final de um dia em os homens da Rego Jr. Competições não cometeram um único erro. "Sabíamos que seria um dia longo e difícil, até porque, praticamente, abríamos a estrada mas, tanto nós como a equipa, fizemos um grande trabalho de preparação que deu os seus frutos. De manhã cavámos um fosso importante mas à tarde não fizemos a escolha de pneus mais acertada e optámos por gerir este fantástico resultado para o Campeonato de Ralis dos Açores", afirmou o piloto da Rego Jr. Competições que terminou o dia em 7º da geral do Azores Rallye e somou os pontos relativos ao segundo lugar no Campeonato de Ralis dos Açores, sendo que Rego foi o primeiro entre os que vão disputar o título regional.

No último dia do Azores Rallye esperava-se que Rego e Henriques voltassem à estrada e, já sem a pressão da luta pelos pontos, pudessem subir na tabela classificativa até um lugar no top 5, ao mesmo tempo em que lutavam pelo 2º lugar entre os açorianos e portugueses, resultados que pareciam possíveis de ser alcançados. No entanto, problemas de saúde do piloto impediram que Rego e Henriques continuassem em prova. Luís Miguel Rego explicou que "além de uma lesão no braço direito contraída no dia anterior, na classificativa das Feteiras", passou mal a noite fruto de "uma possível intoxicação alimentar. Ainda tentamos continuar, saindo do parque fechado em direção ao parque de assistência, mas chegamos à conclusão que a opção mais sensata seria abandonar tendo em conta a minha condição."

Para a história fica o registo de mais uma atuação de grande nível na prova mais importante do automobilismo açoriano, só possível graças ao trabalho conjunto das equipas ARC Sport e Rego Jr Competições, do apoio dos patrocinadores e do imenso carinho que os campeões dos Açores receberam, tanto nos troços como no Parque de Assistência, sempre repleto de amigos e adeptos fervorosos da modalidade.